

FACULDADES INTEGRADAS PADRÃO – FIP GUANAMBI
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

João Vitor Porto Pereira
Ester Xavier Gonçalves

**PESQUISA CIENTÍFICA: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS
DEVOLUTIVAS DE RESULTADOS AOS DESTINATÁRIOS
PESQUISADOS**

Guanambi – BA
Dezembro – 2023

João Vitor Porto Pereira

Ester Xavier Gonçalves

**PESQUISA CIENTÍFICA: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS
DEVOLUTIVAS DE RESULTADOS AOS DESTINATÁRIOS
PESQUISADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Medicina das FIP
Guanambi, como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Medicina.

Orientadora: **Prof^ª. Me. Josiane dos Santos Amorim**

Guanambi

2023

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Às 15:49 horas do dia 01 do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, na sala APG, compareceram para defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, requisito para a conclusão do curso de Medicina, o estudante: João Vitor Porto e Ester Xavir Gonçalves, cuja pesquisa apresenta como título, **“O UTILITARISMO NA PESQUISA CIENTÍFICA: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DEVOLUTIVAS DE RESULTADOS AOS DESTINATÁRIOS NO SERTÃO PRODUTIVO DA BAHIA”** Constituíram a Banca Examinadora: o/a orientador (a), Prof. Ms. Josiane dos Santos Amorim e avaliadores, Prof. Dra. Juliane dos Santos Amorim e Prof. Ma. Jany Rodrigues Prado. Após a apresentação e as observações dos membros da Banca Examinadora, ficou definido que o trabalho foi considerado APROVADA com conceito 100,0. Eu, Josiane dos Santos Amorim, presidente da banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros.

Observações:

Assinatura da Banca Examinadora:

Josiane dos Santos Amorim
Professor (a) orientador (a)

Juliane dos Santos Amorim
Professor (a) examinador (a)

J. Prado
Professor (a) examinador (a)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

P436p	Pereira, João Vitor Porto Pesquisa Científica: Um estudo sobre as práticas devolutivas de resultados aos destinatários pesquisados/ João Vitor Porto Pereira; Ester Xavier Gonçalves; orientadora Josiane dos Santos Amorim. - Guanambi, BA, 2023. 21 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Medicina) — Faculdades Integradas Padrão- FIPGuanambi/Afya, 2023. 1. Ética em pesquisa. 2. divulgação científica. 3. devolutiva. I. Gonçalves, Ester Xavier. II. Amorim, Josiane dos Santos de, orient. III. Título. CDU 001.891:17
-------	--

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	
2 METODOLOGIA.....	
2.1 Caracterização da Pesquisa.....	
2.2 Cenário/ População/ Amostra.....	
2.3 Sobre a Coleta de Dados	
2.4 Dos aspectos éticos	
3 RESULTADOS	
3.1 Da coleta de dados de fontes documentais	
3.2 Do resgistro de informações de devolutiva de resultados de pesquisa.....	
3.3 Da identificação das páticas de devolutivas adotadas pelo pesquisador/autor do universo investigado.....	
4 DISCUSSÃO	
5 CONSIDERAÇÕES	
REFERÊNCIAS	

Pesquisa científica: um estudo sobre as práticas devolutivas de resultados aos destinatários pesquisados

Scientific research: a study on practices for returning results to researched recipients

João Vitor Porto Pereira

Acadêmico de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIPGuanambi
Av. Governador Waldir Pires, 215, Bairro Santa Catarina - Guanambi, Bahia, 46430-000
E-mail: joao.pereira@aluno.fip-gbi.edu.br

Ester Xavier Gonçalves

Acadêmica de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIPGuanambi
Av. Governador Waldir Pires, 215, Bairro Santa Catarina - Guanambi, Bahia, 46430-000
E-mail: esterxg2502@gmail.com

Josiane dos Santos Amorim

Mestrado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Docente do Curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIPGuanambi
Av. Governador Waldir Pires, 215, Bairro Santa Catarina – Guanambi, Bahia, 46430-000
E-mail: josiane.amorim@fip-gbi.edu.br

RESUMO

Introdução: A devolutiva dos resultados aos participantes é uma etapa essencial em uma pesquisa, pois além de fazer parte do direito do participante é um dever ético. No entanto, apesar de ser um tema de extrema importância para o processo de divulgação científica no Brasil, nota-se que a realização da devolutiva dos resultados de pesquisa aos participantes é algo pouco discutido no meio científico. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo conhecer como ocorrem as devolutivas dos resultados de pesquisa na área médica para os respectivos participantes de uma cidade localizada território de identidade - Sertão Produtivo da Bahia. **Método:** Trata-se um estudo de campo, com abordagem quantitativa, objetivos exploratórios e descritivos de caráter transversal. A pesquisa foi dividida em dois delineamentos diferentes: documental e com seres humanos. A amostra resultante da aplicação dos procedimentos metodológicos é composta por 44 acadêmicos matriculados no curso de medicina de uma instituição privada, que cursaram a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II. Ao final, todos os dados foram tabulados no Software Excel. **Resultados:** Verificou-se que a maioria das devolutivas foram realizadas por mulheres (75%), 34,09% da amostra realizou algum tipo de devolutiva e que 34,09% disseram ter adotado palestra como instrumento de proposta de devolução dos resultados aos pesquisados. Isso levanta o questionamento sobre o modo de operação

das pesquisas no território. **Conclusão:** Nota-se que o estudo encaminhou entendimento de um uso utilitarista da pesquisa e isso aponta para a necessidade de se pensar os valores envolvidos no ato da pesquisa por parte dos diferentes atores.

Palavras-chave: Ética em pesquisa, pesquisadores, divulgação científica, devolutiva.

ABSTRACT

Introduction: Returning results to participants is an essential step in research, as it is not only part of the participant's right but also an ethical duty. However, despite being an extremely important topic for the process of scientific dissemination in Brazil, it is noted that the return of research results to participants is something little discussed in scientific circles. **Objective:** This study aims to understand how research results in the medical field are returned to the respective participants in a city located in an identity territory - Sertão Produtivo da Bahia. **Method:** This is a field study, with a quantitative approach, exploratory and descriptive objectives of a transversal nature. The research was divided into two different designs: documentary and with human beings. The sample resulting from the application of methodological procedures is made up of 44 students enrolled in the medical course at a private institution, who completed the Course Completion Work (TCC) I and II discipline. Finally, all data were tabulated in Excel software. **Results:** It was found that the majority of feedback was carried out by women (75%), 34.09% of the sample carried out some type of feedback and that 34.09% said they had adopted a lecture as an instrument to propose returning the results to those surveyed. . This raises the question about how research in the territory operates. **Conclusion:** It is noted that the study led to an understanding of a utilitarian use of research and this points to the need to think about the values involved in the act of research on the part of different actors.

Keywords: Research ethics, researchers, scientific dissemination, feedback.

1 INTRODUÇÃO

Com o a facilidade de acesso aos meios de comunicação, surgiram também desafios importantes a respeito da divulgação científica no Brasil, com intuito de facilitar a compreensão das pesquisas e dos trabalhos científicos para a população em geral. Dentre os desafios, destaca-se a relação pesquisador e sujeitos, uma vez que a linguagem e a analogia das abordagens, quando não forem adequadas ao perfil do público pesquisado, podem levar a uma incompreensão das informações essenciais para decisão na participação de uma pesquisa, como relatado por uma participante de um estudo de ensaios clínicos. (França, 2015, Amorim *et,al* 2020).

Perguntaram se eu gostaria de entrar nessa pesquisa, nesse tratamento. Eu fiquei assim, não sabia direito, a gente do interior não sabe de nada, né? Aí depois a enfermeira disse: 'é muito bom pra sua saúde; aceite, viu, que seu problema é sério'. E depois eu aceitei (Amorim et al. 2020, p. 667).

Os diferentes discursos existentes na citação indicam para os aspectos éticos envolvidos na realização de pesquisas com seres humanos. Esses discursos ou formas de lidar com os indivíduos pesquisados, os papéis de cada ator na arena, as relações estabelecidas têm sido analisadas em diferentes estudos, seja pela via da normatização ou da necessidade de se pensar criticamente a normatização, no tocante aos aspectos de garantia de esclarecimento e acesso aos resultados de pesquisas aos indivíduos pesquisados (Almeida *et al.* 2018; Anjos *et al.* 2016; Honhendoff *et al.* 2022; Patzlaff; Peixoto, 2009; Brasil, 2016).

O acesso aos resultados de pesquisas para os sujeitos pode ser realizado de diferentes formas: individual ou coletiva, presencialmente ou por redes sociais, plataformas, e-mails, cursos, panfletos, cartilhas, ebooks, vídeos, dentre outros. Tal prática fica a critério do pesquisador que irá escolher a forma que será viável de acordo com as variáveis da pesquisa, como por exemplo a quantidade de participantes, o local. No entanto, é necessário que a devolutiva ocorra de forma clara e objetiva e que seja direcionada, levando em consideração as características da população estudada, tornando-se acessível (Almeida *et al.*, 2018; Anjos *et al.*, 2016; Cassepp-Borge, 2009; Purvis *et al.*, 2020).

Além disso, é um dever ético, visto que a resolução 510/16 homologada pelo Conselho Nacional de Saúde e norma operacional 001/2013 do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) atribui ao pesquisador o dever de divulgar os resultados da pesquisa aos participantes ou instituições envolvidas (Brasil, 2016; Brasil, 2013).

Dentro deste campo, ou seja, da ética em pesquisa e das formas de divulgação científica, o estudo aqui desenvolvido tem como objetivo conhecer como ocorrem as devolutivas dos resultados de pesquisa na área médica para os respectivos participantes no sertão produtivo da Bahia.

A partir dos referenciais tratados neste trabalho, adota-se o pressuposto de que conhecer a realidade de pesquisa e, conseqüentemente, a relação entre pesquisadores e pesquisados em um território, proporciona a compreensão sobre a validade de impacto da pesquisa nesse território, ou seja, como a pesquisa exerce influência sobre os diferentes atores, inclusive para engajar políticas públicas.

Para apresentação dos resultados encontrados, as seções desta pesquisa encontram-se estruturadas em, inicialmente, os referenciais teóricos que tratam da

temática aqui abordada, posteriormente a metodologia seguida dos resultados e discussão. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

2 METODOLOGIA

2.1 Caracterização da Pesquisa

Trata-se um estudo de campo, com abordagem quantitativa, objetivos exploratórios e descritivos de caráter transversal. A pesquisa foi dividida em dois delineamentos diferentes: documental e com seres humanos.

2.2 Cenário/ População/ Amostra

A pesquisa aconteceu na cidade de Guanambi, localizada no território identidade do sertão produtivo na Bahia¹ que possui distância de 796 km da capital (Salvador). Este município abrange uma população de aproximadamente 84.928 mil habitantes (IBGE) 2020) e é considerada polo em saúde para os municípios da sua microrregião tendo atendimentos de média e alta complexidade.

A escolha desse universo é direcionada pelo quesito pesquisa dentro de um território, ou seja, do sertão produtivo da Bahia. Desse modo, a instituição pesquisada é a única a proporcionar a disciplina de TCC em sua estrutura curricular, sendo a referência mais evidente de produção científica dentro do seu arranjo territorial.

A população pesquisada é composta por estudantes que estão regularmente matriculados no curso de medicina de uma instituição privada, que cursaram a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II no período letivo de 2021.2 a 2022.2, ocorrido entre os meses de agosto de 2021 a dezembro de 2022.

A amostra resultante da aplicação dos procedimentos metodológicos é composta por 44 acadêmicos de um total de 51 correspondendo a 86,27%. O montante da população é composto por duas partes: uma constante em lista de matriculados, disponibilizada pela instituição; outra, resultante do levantamento das pesquisas realizadas pelos acadêmicos.

¹ O Território Sertão Produtivo, nomeado assim pelo desenvolvimento de configurações sociais e econômicas, comporta 19 municípios – Brumado, Caculé, Caetité, Candiba, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Guanambi, Ibiassucê, Ituaçu, Iuiú, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Tanhaçu e Urandi – e é caracterizado por uma economia baseada em mineração.

2.3 Sobre a Coleta de Dados

Para alcançar os objetivos propostos, esta pesquisa mobilizou dois instrumentos de coleta de dados, a saber, um instrumento para coletar dados de fontes documentais e outro para os dados que poderiam ser fornecidos pelos autores das pesquisadas analisadas.

O instrumento para coleta das fontes documentais foi elaborado pelos autores, visando obter dados para a caracterização das pesquisas descritas nos artigos produzidos pelos acadêmicos pesquisados. Este instrumento foi construído a partir de uma planilha elaborada no software Excel 2016, sendo a coleta ocorrida durante os meses de agosto e setembro de 2023.

A coleta dessas informações, a partir da planilha, buscou atender os objetivos de *I - caracterizar os trabalhos científicos do universo investigado e, II - verificar nos trabalhos científicos do universo investigado a existência de registros de informações acerca da devolutiva de resultados de pesquisas*. Visando uma caracterização consoante ao objetivo geral, optou-se por categorizar as pesquisas foco desta análise a partir de duas formas, sendo a primeira uma abordagem das características das pesquisas em seu desenho dentro das normas institucionais e outra com intuito conhecer o público pesquisado.

Sobre a caracterização dos artigos em seus respectivos desenhos, buscou-se levantar os locais de pesquisas mais prevalentes e se consta a presença do Termo Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A escolha dessa caracterização ocorreu como alternativa complementar para a compreensão das formas de devolutiva aplicadas em cada contexto investigado pelos acadêmicos e foram analisados a partir dos valores estatísticos máximos e mínimos.

A segunda forma de caracterização, que trata sobre o perfil do público alvo das pesquisas executadas e descritas nos artigos foco desta investigação, descreve uma representação geral, a partir da estatística descritiva. Para este fim utilizou-se como variáveis o sexo, a faixa etária, a renda mensal, cor-raça e escolaridade. Essas variáveis foram escolhidas para verificar se as devolutivas apresentam compatibilidade com o perfil do público pesquisado.

As variáveis que constam nos resultados para a caracterização do público alvo, foram criadas e padronizadas pelos autores visando facilitar as classificações, visto que as pesquisas analisadas não possuíam faixas de análises idênticas. Ainda, o quantitativo de artigos totaliza 24, sendo que todos foram pesquisas com seres humanos.

Sobre a existência do registro de informações acerca da devolutiva dos resultados de pesquisa, os autores dividiram as categorias em: se existia a citação das resoluções 466/2012 e 510/2016; existência de proposta de devolutivas dos resultados de pesquisa; e, relato de realização de devolutivas dos resultados de pesquisa para os respectivos pesquisados. Essas variáveis foram selecionadas a partir da importância do conhecimento dos princípios éticos que abordam os direitos dos participantes em receber a devolutiva e da importância de se realizar a devolutiva dos resultados de pesquisas aos participantes, uma vez que se entende que exista uma relação de reciprocidade entre o pesquisador e o pesquisado.

O segundo instrumento utilizado buscou atender o objetivo sobre *identificar as práticas de devolutivas adotadas pelos pesquisadores/autores do universo investigado*. Para isso foi utilizado um questionário eletrônico adaptado de Jean Von Hohendorff *et al* 2019 para a coleta de dados.

Para este fim, utilizou-se como variáveis, o gênero, a linha de pesquisa utilizada no TCC, a abordagem de pesquisa, o tempo de realização da coleta de dados, a existência de uma prática de devolução de resultado de pesquisa planejada previamente, se os pesquisadores em algum momento já foram requisitados pelos pesquisados sobre a realização da devolução dos resultados de pesquisa, como foi a devolução dos resultados e qual foi a prática adotada de devolução dos resultados de pesquisa para os respectivos participantes.

O questionário foi composto de perguntas de múltipla escolha, para melhor enquadrar os objetivos da pesquisa e disponibilizado pela plataforma Google Forms. Todos os pesquisadores enquadrados nos critérios de análise foram convidados por meio de um link que foi enviado via e-mail e WhatsApp dos participantes a partir dos dados disponibilizados pela instituição, e ficou disponível durante o mês de setembro de 2023 totalizando 30 dias.

O questionário foi enviado individualmente para 51 pessoas que foram selecionadas por ordem alfabética de acordo com a lista das duplas de apresentação de TCC disponibilizadas pela instituição. No entanto, somente 44 pessoas responderam ao questionário disponibilizado o que corresponde a 86,27%.

Antes do início da coleta, foi disponibilizado um texto autoexplicativo para o participante, visando elucidar a importância da sua participação para o alcançar o objetivo da pesquisa e para o mundo científico. Além disso, foi esclarecido todos os princípios éticos envolvidos na pesquisa além do sigilo absoluto das informações coletadas baseadas

nas resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466 de dezembro de 2012 e nº 510 de abril de 2016 e que se trata de uma pesquisa de participação voluntária seguida pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O questionário somente foi finalizado e contabilizado como respondido, quando o participante respondeu a última pergunta e clicou na tecla enviar. Ao final, todos os dados coletados no questionário, foram organizados em planilha do software Excel® versão 2016 no formato de tabelas para análise a partir de estatística descritiva.

2.4 Dos aspectos éticos

Este projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) no dia 26 de maio de 2023, e foi aprovado em 29 de junho de 2023 sob o número do parecer 6.149.882.

3 RESULTADOS

3.1 Da coleta de dados de fontes documentais

Da caracterização das pesquisas

Dos 24 artigos disponibilizados pela instituição, é possível afirmar que todos os artigos analisados foram pesquisas com seres humanos e 100% dos artigos tiveram autorização institucional e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para aplicação dos instrumentos. Além disso, notou-se que os trabalhos que tiveram pesquisas com seres humanos, 100% citaram na metodologia que utilizaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Por fim, ainda foi possível observar uma prevalência de 83,33% das pesquisas abordando assuntos sobre saúde coletiva.

No quesito que buscava investigar as unidades mais prevalentes de pesquisa, foi possível observar que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) foram as que tiveram maior predomínio nas pesquisas aparecendo, portanto, em 16 artigos (66,66%). O Hospital do Rim, foi o segundo mais pesquisado, sendo citado em 4 trabalhos (16,66%). Os demais apareceram somente 1 vez no restante dos artigos analisados.

Da caracterização do perfil do público alvo

Na caracterização do perfil do público alvo, a partir da coleta de dados por meio dos artigos, foi encontrado como amostra 3266 pesquisados. A partir da amostra, foi

possível classificar o sexo, a faixa etária, a renda mensal etnia e nível de escolaridade da população.

Tabela 1- *Análise descritiva da amostra.*

		n	%
Sexo	Masculino	733	22,44
	Feminino	2504	76,67
	Não informado	29	0,89
Faixa Etária	Até 19 anos	145	4,44
	20 a 59 anos	1057	32,36
	60 anos em diante	812	24,86
	Indeterminado	1252	38,33
Renda Mensal	Até 1 salário Mínimo	625	19,14
	Entre 1 até 3 salários	251	7,69
	Acima de 3 Salários	67	2,05
	Não informado	2323	71,13
Cor/Raça	Preto	522	15,98
	Pardo	306	9,37
	Branco	270	8,27
	Amarelo	36	1,1
	Indígena	2	0,06
	Outros	457	13,99
	Não Informado	1673	51,22
Escolaridade	Analfabetos	233	7,13
	Fundamental Incompleto	466	14,27
	Fundamental Completo	55	1,68
	Ensino Médio Incompleto	128	3,92
	Ensino Médio completo	108	3,31
	Ensino Superior Incompleto	159	4,87
	Ensino Superior Completo	91	2,79
	Não Informado	1917	58,7
	Outros	109	3,34

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

No quesito que tinha por objetivo determinar o sexo de maior predomínio nas pesquisas, foi possível observar que houve uma maior prevalência no sexo feminino com 2504 mulheres (76,67%). O sexo masculino aparece com menor frequência, sendo 733 (22,44%). Ao analisar a faixa etária dos participantes, notou-se que indeterminado teve

uma maior predominância com 1252 pessoas (38,33%). Ainda, foi possível observar que 1057 pessoas (32,36%) classificadas com a faixa etária entre 20 e 59 anos, 812 pessoas (24,86%) com idade acima de 60 anos e 145 pessoas (4,44%) com idade até 19 anos.

Ao verificar nas pesquisas sobre a renda dos participantes, foi possível observar que houve uma predominância nos classificados no item de renda não informada totalizando 2323 (71,13%), seguido de 625 pessoas (19,14%) que recebem até 1 salário mínimo, 251 pessoas (7,69%) que recebem entre 1 até 3 salários mínimos e 67 pessoas (2,05%) que recebem acima de 3 salários mínimos.

No quesito de autoclassificação cor/raça, observou-se 1673 pessoas (51,22%) não informaram, 522 pessoas (15,98) autodeclararam como preto (a), 306 pessoas (9,37%) como pardo (a), 270 pessoas (8,27%) como branco, 36 pessoas (1,10%) como amarelo (a) e, por fim, 2 pessoas (0,06%) como indígena.

Na variável nível de escolaridade do público alvo das pesquisas, notou-se que 1917 pessoas (58,70%) não informaram sobre a escolaridade, 233 pessoas (7,17%) foram classificadas como analfabetas, 466 pessoas (14,27%) tiveram o ensino fundamental incompleto, 55 pessoas (1,68%) com ensino fundamental completo, 128 pessoas (3,92%) com ensino médio incompleto, 108 pessoas (3,31%) com ensino médio completo, 159 pessoas (4,87%) com ensino superior incompleto, 91 pessoas (2,79) com ensino superior completo e 109 pessoas (3,34) classificadas como outros.

3.2 Do registro de informações de devolutiva de resultados de pesquisa

Dos 24 artigos analisados ainda foi possível obter dados para buscar responder outras três variáveis. A primeira buscou verificar nos artigos a presença da citação da resolução 466/215 e/ou a resolução 510/2016. Notou-se que 12 artigos (50%) não citam nenhuma das resoluções, 9 artigos (37,50%) citaram apenas a resolução 466/2012, 3 artigos (12,50%) citaram as duas resoluções.

No quesito que tinha como objetivo buscar informações acerca de relatos de devolutiva de resultados de pesquisa ao público participante, foi possível observar que nenhum artigo (100%) cita sobre as propostas de devolutiva. Além disso, a coleta também objetivou obter informações sobre a realização da devolutiva dos resultados de pesquisas aos respectivos participantes e com isso, observou-se que as 24 (100%) pesquisas não relatam sobre a realização de tal prática.

3.3 Da identificação das práticas de devolutivas adotadas pelo pesquisador/autor do universo investigado

Da característica dos pesquisadores

O questionário eletrônico que visava responder este objetivo foi encaminhado para 51 pesquisadores, dos quais somente 44 responderam. De acordo com os dados obtidos, foi possível observar que houve 33 acadêmicos (75%) eram do sexo feminino, 11 acadêmicos (25%) eram do sexo masculino. No quesito faixa etária, 42 acadêmicos (95,45%) tiveram idade entre 18 e 30 anos, 2 acadêmicos (4,55%) tiveram idade entre 31 e 40 anos.

No item que buscava investigar a autodeclaração de cor/raça dos participantes, foi possível observar que 22 participantes (50%) autodeclararam como branca, 21 participantes (47,73%) se autodeclararam como parda e 1 participante (2,27%) como amarela.

Da característica das pesquisas

Este item buscou investigar por meio do questionário eletrônico qual foi as linhas de pesquisas mais abordadas nos trabalhos e qual abordagem foi utilizada pelos pesquisadores acadêmicos.

Tabela 2 - Análise de dados relativos ao tipo de pesquisa.

		n	%
Qual foi a linha	Farmacologia	5	11,36
	Educação Médica	6	13,64
	Saúde Coletiva	28	63,64
	Genética Humana e médica	0	0
	Divulgação Científica	2	4,55
	Cirurgia	3	6,82
	Outras	0	0
A sua pesquisa foi	Qualitativa	11	25
	Quantitativa	29	65,91
	Quali-quantitativa	4	9,09

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Na linha de pesquisa utilizada, foi possível observar que 28 pesquisadores (63,64) disseram ter sido na área da saúde coletiva, 6 acadêmicos (13,64) relataram ter sido na área de educação médica, 5 acadêmicos (11,36%) fizeram na área da farmacologia, 3 acadêmicos (6,82) na área de divulgação científica e 2 acadêmicos (4,55) na área de cirurgia. Sobre a abordagem da pesquisa, 29 acadêmicos (65,91) relataram terem tido abordagem quantitativa, 11 acadêmicos (25%) tiveram abordagem qualitativa e 4 acadêmicos (9,09%) tiveram abordagem quali-quantitativa.

Das práticas de devolutivas

Nesse quesito, buscou conhecer sobre as práticas adotadas na realização das devolutivas dos dados de pesquisa. Para isso, foi questionado aos participantes sobre se a prática adotada de devolutiva teve um planejamento prévio, qual foi a proposta de devolução de resultados, como foi realizada a devolutiva para os participantes, se em algum momento os pesquisadores já foram requisitados pelos participantes a realizar a devolutiva e se o artigo elaborado pelos pesquisadores já foi submetido em alguma revista.

Tabela 3 - Análise de dados relativos as devolutivas de pesquisa.

		n	%
A prática adotada de devolução de resultados de pesquisa do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi planejada previamente?	Sim	37	84,09
	Não	7	15,91
Qual foi a proposta de devolução de resultados de pesquisa do seu grupo de TCC?	Palestra	15	34,09
	Seminário	1	2,27
	Roda de conversa	9	20,45
	Panfleto	6	13,64
	Mini cursos	1	2,27
	Outros	12	27,27
Como foi realizada a devolutiva dos resultados da sua pesquisa de TCC aos participantes envolvidos?	Ainda não realizei	29	65,91
	E-mail individual	0	0
	E-mail coletivo	1	2,27
	Por telefone	1	2,27
	Redes sociais e outra/o de forma individual	0	0
	Redes sociais e outra/o de forma coletiva	0	0
	Prática presencial individual	7	15,91
	Prática presencial coletiva	6	13,64
Você em algum momento já foi requisitado pelos participantes da sua pesquisa a fazer a devolução dos resultados?	Não	38	86,36
	Sim	6	13,64
O seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) já foi submetido em alguma revista?	Sim, submetido e aceito	18	40,91
	Sim, submetido, mas não aceito	2	4,55
	Não, mas irei submeter	23	52,27
	Não e não irei submeter	1	2,27

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Ao questionar sobre a o planejamento prévio da prática adotada de devolução dos resultados de pesquisa 37 participantes (84,09%) responderam que houve um planejamento prévio, 7 acadêmicos (15,91%) responderam que não houve planejamento prévio das devolutivas.

Em relação a proposta de devolução dos resultados de pesquisa 15 participantes (34,09%) relataram que a proposta seria no formato de palestra, 12 participantes (27,27%) relataram ter tido outro tipo de proposta (devolutiva por textos em diferentes mídias), 9 participantes (20,45%) relataram formato de roda de conversa, 6 participantes (13,64%) escolheram formato de panfleto, 1 participante (2,27%) relatou formato de seminário e 1 participante (2,27%) para formato de mini cursos.

No âmbito que visava conhecer como foi realizada prática da devolutiva dos resultados de pesquisa aos respectivos participantes, foi possível observar que, 29 acadêmicos (65,91 %) relataram ainda não ter realizado a devolutiva, 7 acadêmicos (15,91%) relataram ter realizado prática presencial e individual, 6 acadêmicos (13,64), relataram ter realizado prática presencial e coletiva, 1 acadêmico (2,27%) relatou ter tido realizado a devolutiva por e-mail coletivo e 1 acadêmico (2,27%) relatou ter tido realizado a devolutiva por telefone.

Ao questionar os participantes sobre se em algum momento eles já foram requisitados pelos participantes da sua pesquisa a fazer a devolução dos resultados, 38 acadêmicos (86,36%) relatam que não foram requisitados e 6 acadêmicos (13,64%) relataram já ter sido requisitado pelos participantes.

Por fim, ainda foi questionado aos acadêmicos, sobre a submissão do trabalho de conclusão de curso em alguma revista. Dos 44 entrevistados, 23 (57,27 %) disseram que não, mas irá submeter, 18 acadêmicos (40,91) disseram que sim, submetido e aceito, 2 acadêmicos disseram que submeteram, mas não foi aceito e 1 acadêmico (2,27%) relatou que não e que não irá submeter.

4 DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa mostram que as devolutivas são realizadas prevalentemente por mulheres (75%), na faixa etária entre 18-30 anos (95,45%) autodeclaradas brancas (50%). Os artigos tiveram a saúde coletiva como principal linha de pesquisa (63,64%) e abordagem quantitativa (65,91%). Nas práticas de devolutiva, foi possível observar a adoção do instrumento palestra (34,09%) como proposta de devolução

de resultados de pesquisa aos pesquisados. A forma mais prevalente de devolução foi a prática presencial individual (15,91%) e 86,36% dos pesquisados relataram não receber solicitações para a realização da devolutiva dos resultados. Ainda, foi possível observar que 40,91% tiveram as pesquisas submetidas e aceitas para publicação. Acerca desses resultados estatísticos, considerando seus valores médios, máximos e mínimos e a opção de abordagem desta pesquisa, a seguir são discutidos alguns pontos sobre os resultados encontrados.

As práticas devolutivas de pesquisa aos pesquisados mostram que 34,09% da amostra realizou algum tipo de devolutiva. Esse número inferior a 50% da amostra, levanta o questionamento sobre o envolvimento entre os pesquisadores e pesquisados e os modos de operação da pesquisa no território do sertão produtivo da Bahia. Sobre essa proximidade e eventuais benefícios dos resultados, Anjos et al. (2016) em um estudo sobre a prática de devolutiva de pesquisas considera que devolver os resultados aos participantes “[...] favoreceu a conciliação entre a produção e a (re)construção de conhecimentos entre os envolvidos no processo de pesquisa e restituição dos resultados”. Além disso, a devolução dos resultados da pesquisa proporcionou diálogo e troca de saberes entre os diferentes atores (2016, p.109). Embora não se possa afirmar que a devolutiva gerará benefícios em todos os casos, torna-se necessário pensar em termos normativos, ou seja, o dispositivo legal constante na Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que normatiza a garantia de acesso aos resultados de pesquisas pelos indivíduos pesquisados.

Pensar em termos de marcos legais e dispositivos legais/institucionais que ditam, obrigam o fazer do pesquisador, levanta a questão do fazer para cumprir um protocolo e ou de um fazer como desdobramento do próprio ato de pesquisar, que não é determinado somente pela obrigação legal. Esse fazer não somente pela força da imposição pode ser pensado em termos políticos, através do que Massey e Barreira, (2013) chamam de validade impacto, ou seja, do quanto os resultados de uma pesquisa podem influenciar e motivar alguns benefícios sociais ou mesmo advogar em termos de políticas públicas. Desse modo, parece fundamental pensar nos desdobramentos da pesquisa realizada nos territórios como atos políticos, que não apenas são um meio para se obter aprovação em uma disciplina ou publicação por parte do pesquisador, mas como um ato social e político, uma ação pública, realizada por diferentes atores.

Entretanto, para obtenção dessa ação, dessa possibilidade de aumento da validade de impacto das pesquisas, torna-se necessário que o público compreenda esses resultados,

que sejam traduzíveis ao seu modo. Acerca desse aspecto, os resultados da investigação aqui realizada mostram que o público pesquisado pelos autores dos artigos é constituído em sua maioria por mulheres (76,67%), provenientes de pesquisas em unidades básicas de saúde, sem possibilidade de determinar renda, cor/raça, faixa etária e escolaridade. A omissão dessas informações na amostra dos artigos analisados evidencia um distanciamento com as características socioeconômicas dos indivíduos pesquisados. A esse respeito, Amorim et al. (2020), afirmam que há diferentes interesses nesse campo da pesquisa médica – seja por parte dos pesquisadores, dos pesquisados, da indústria farmacêutica, das instituições de ensino – e que o debate acerca do perfil dos pesquisados “merece especial atenção diante da atual lógica de mercado que permeia as pesquisas clínicas, principalmente nos cenários de desigualdade social” (2020, p. 670). No caso dos artigos analisados nesta investigação, todas as pesquisas não se tratavam de ‘pesquisa de opinião’, mas lidavam diretamente com doenças em determinados públicos que estão incluídos em organizações específicas. Ora, pensar as relações entre a incidência, tratamento ou métodos curativos estão diretamente ligadas às possibilidades existentes para que os indivíduos exerçam suas ações, aos seus ambientes socioculturais. Assim, questiona-se como os pesquisadores lidavam com a determinação do perfil de seus entrevistados sem coletar informações de ordem socioeconômicas.

Dentro dessa arena em que disputam diferentes interesses, os pesquisados exercem uma posição dissimétrica, pois podem ser afetados pela incapacidade de compreensão ou desconsideração de suas idiossincrasias. Acerca da possibilidade de compreensão e dessa posição dissimétrica, os dados sobre solicitação/cobrança de devolutiva mostram que 86,36% dos pesquisadores que compõem a amostra não tiveram solicitação ou cobrança sobre a devolutiva dos resultados de pesquisa por parte dos pesquisados, obrigação constante no TCLE. Acerca dessa compreensão, Amorim et al. (2020) coletaram diferentes narrativas e, ancorados em outras pesquisas, concluíram que o TCLE é insuficiente para expressar a autonomia dos indivíduos pesquisados, sendo que os indivíduos, sobretudo o público em vulnerabilidade social, ingressa nas pesquisas sem saber que podem estar tomando placebo ao invés de um tratamento em teste e que o ingresso na pesquisa foi compreendido como um tratamento alternativo e que os baixos níveis de escolaridade associam-se ao menor questionamento sobre a pesquisa em que são submetidos.

Esses resultados remetem ao que Lordello e Oliveira, (2012) nomeiam como “caráter utilitarista”, ou seja, um uso caracterizado por desconsideração dos locais de

pesquisa após a coleta dos dados necessários para análise. Corrobora com essa afirmação a evidência de que 40,91% da amostra priorizou a submissão e publicação de artigos em revistas científicas em lugar de realizar a devolutiva aos indivíduos pesquisados.

5 CONSIDERAÇÕES

Ao propor o estudo sobre as práticas de devolução dos resultados de pesquisa no território do sertão produtivo da Bahia, observou-se uma predominância dos interesses dos pesquisadores em detrimento dos pesquisados, visto os números de devolutiva foram inferiores a 40% da amostra investigada.

Essa predominância do interesse dos pesquisadores pode ser vista nos dados sobre a prioridade em publicar ao invés de realizar a devolutiva aos pesquisados e na impossibilidade de determinação do perfil socioeconômico dos indivíduos pesquisados, o que caracteriza distanciamento nas relações entre pesquisadores e pesquisados.

Esse quadro observado a partir dos resultados, permitiu discutir questões sobre os benefícios da devolutiva, que tocam não o aspecto legal, mas a reconstrução de saberes entre os envolvidos, a ampliação da validade de impacto da pesquisa no território, da posição dissimétrica que os pesquisados ocupam nas relações ocorridas no processo de pesquisa e da necessidade de considerar suas necessidades e demais elementos que circundam sua existência no processo.

Toda a discussão encaminhou para o entendimento de um uso utilitarista da pesquisa no território investigado. Contudo, mesmo com as possibilidades discutidas sobre os dados, o fazer da pesquisa encontrou suas limitações, que podem ser descritas por limitações de método, seja pelo desenho ou por dificuldades em coleta dos dados.

Acerca das limitações de desenho, por se tratar de um estudo exploratório, observou-se no decorrer da pesquisa, que seria necessário um aprofundamento na subjetividade dos pesquisadores, o que demandaria uma mudança de abordagem e dos instrumentos de coleta e análise de dados. Entretanto, realizar esta alteração não seria possível, visto que há limitação de tempo, proposto pelo plano de ensino da instituição.

A limitação pela coleta de dados, ocorreu pela dificuldade de a instituição pesquisada dispor de todos os artigos produzidos pelos discentes, situação que pode comprometer a análise voltada a estes conteúdos, visto que somam 50% da população.

Mesmo com as limitações postas e percebidas no decorrer da pesquisa, foi possível atingir o objetivo proposto e conhecer as maneiras de ocorrência das devolutivas

de pesquisa no universo investigado. Os resultados e a discussão encontrada apontam para a necessidade de se pensar os valores envolvidos no ato da pesquisa por parte dos diferentes atores em suas posições dissimétricas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ueberson Ribeiro; CARVALHO, Pedro Henrique; CÉSAR, Janaína Mariano. *Et al.* A devolutiva como exercício ético-político do pesquisar. **Fractal: Revista de Psicologia**, Niterói, v. 30, n. 2, p. 204-213, agosto, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/fractal/article/view/5527/7054>. Acesso em: 03 de abril de 2023.

AMORIM, Karla Patrícia Cardoso *et al.* Perfil e vozes dos participantes de pesquisas clínicas no Brasil. **Rev. Bioét.**, Brasília, v. 28, n. 4, p. 664-73, 30 mar. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/QP8tpqqCnDhQS8RYd5xJSzh/?lang=pt>. Acesso em: 03 de out 2023.

ANJOS, Karla Ferraz dos; BOERY, Eduardo Nagib; BOERY, Rita Narriman Silva de Oliveira. *Et al.* Devolutiva dos resultados de pesquisa desenvolvida com cuidadores familiares de idosos dependentes. **Revista Eletrônica de Extensão – Extensio**, Florianópolis, v. 13, n. 23, p. 99-111, agosto, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2016v13n23p99>. Acesso em: 17 de março de 2023.

CASSEPP-BORGES, Vicente. Devolução de dados por correio eletrônico: uma alternativa para pesquisas quantitativas. **Avaliação Psicológica**, Porto alegre, v. 8, n. 1, p. 149-152, abril, 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712009000100015&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 maio 2023.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (BRASIL). **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html Acesso em 04 mai. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (BRASIL). **Norma Operacional nº. 001/2013**. Brasília, 2013 Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html Acesso em 04 mai. 2023.

FRANÇA, Andressa de Almeida. **Divulgação Científica no Brasil: espaços de interatividade na Web**. 2015. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/7131>. Acesso em: 19 mai. 2023.

HOHENDORFF, J. V.; PATIAS, N. D.; GASPODINI, I. B.; BIZARRO, L. Devolução dos resultados de pesquisa em psicologia para os respectivos participantes. **Psico**, [S. l.], v. 53, n. 1, p. e38216, 2022. DOI: 10.15448/1980-8623.2022.1.38216. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/38216>. Acesso em: 11 mai. 2023.

LORDELLO, Silvia Renata; OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes de. Contribuições conceituais e metodológicas do modelo bioecológico para a compreensão do abuso sexual intrafamiliar. **PSICO**, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 260-269, junho, 2012. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/11703/8049>. Acesso em: 7 de março de 2023.

MASSEY, S. G., & BARRERAS, R. E. (2013). Introducing “Impact Validity.” **Journal of Social Issues**, 69(4), 615-632. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/josi.12032>
Acesso em: 7 de março de 2023

MAZETO, Jéssica Vitória Tokarski, MIRANDA, Amanda Souza de. Desafios da comunicação pública e científica na promoção da saúde: estudo de caso do portal da UFPR. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v.10, p. 113-117, abril, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/77961> . Acesso em: 19 de maio de 2023.

MESQUITA, Daniel Leite; SOUZA, Donizeti Leandro de; ZAMBALDE, André Luiz. *Et al.* A perspectiva dos pesquisadores sobre os desafios da pesquisa no Brasil. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, p. 1-21, outubro, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/WgdZnSMrX49LLTJMffmsqNK/>. Acesso em: 19 de maio de 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Brasil, 2016. 10 p.

PATZLAFF, Rubia Graciela; PEIXOTO, Ariane Luna. A pesquisa em etnobotânica e o retorno do conhecimento sistematizado à comunidade: um assunto complexo. **História, Ciência e Saúde**, Manguinhos, v. 16, n. 1, p. 237-246, março, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/MLQMrPWVMqw95VBbHYRpZ7x/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 de abril de 2023.

PURVIS, Rachel S. *et al.*. Qualitative study of participants' perceptions and preferences regarding research dissemination. **AJOB Empir Bioeth**. Estados Unidos, v. 8, p. 69-74, março, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28949841/> . Acesso em: 03 de abril de 2023.